



Programa fonoaudiológico de promoção do letramento (pfpl): eficácia na compreensão de leitura em escolares

Speech and language program for the development of literacy: reading comprehension efficacy in school children

Programa fonoaudiológico de promoción de la alfabetización (pfpa): eficacia en la comprensión lectora de los estudiantes

*Ainoã Athaide Macedo**

*Juliana Nunes Santos***

*Andreia Gomes de Oliveira****

*Vanessa de Oliveira Martins-Reis*****

Resumo

Introdução: O produto final esperado ao término do ensino fundamental formal é principalmente a compreensão em leitura satisfatória, necessária para a mediação da aprendizagem por meio do formato escrito em outras disciplinas escolares. Entretanto, estatísticas mostram que muitos dos estudantes concluem o Ensino Fundamental com déficits significativos na compreensão de textos. **Objetivo:** Investigar a eficácia de um Programa Fonoaudiológico de Promoção do Letramento (PFPL) na melhora da compreensão de leitura de crianças do 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal de Belo Horizonte. **Material e Método:** Foram selecionadas por conveniência duas turmas do 4º ano do primeiro ciclo do Ensino Fundamental uma escola da rede pública municipal de Belo Horizonte. Das turmas selecionadas, uma participou do Programa Fonoaudiológico de Promoção do

*Mestranda em Ciências Fonoaudiológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais; *Doutora em Ciências da Saúde da Criança Criança e do Adolescente pela Universidade Federal de Minas Gerais; **Fonoaudióloga Residente Multiprofissional em Saúde do Idoso do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais; ****Doutora em Linguística pela Universidade de São Paulo

Conflito de interesses: Não

Contribuição dos autores: AAM e AGO foram responsáveis pela coleta e tabulação dos dados e elaboração do manuscrito; JNS e VOMR foram responsáveis pelo projeto e delineamento do estudo e orientação geral das etapas de execução e elaboração do manuscrito.

Endereço para correspondência: Vanessa de Oliveira Martins-Reis – Departamento de Fonoaudiologia – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Minas Gerais – Avenida Professor Alfredo Balena, 190, Sala 251 – Santa Efigênia – CEP: 30130-100 – Belo Horizonte (MG), Brasil .

E-mail: vomartins@ufmg.br

Recebido: 29/12/2014; **Aprovado:** 03/05/2015



Letramento (PFPL) e seus alunos constituíram o Grupo Caso, os alunos da outra turma constituíram o Grupo Controle e após o término da pesquisa receberam a mesma intervenção que o grupo caso. O PFPL contemplou atividades de leitura compartilhada, estratégias de Scaffolding e para elaboração discursiva coletiva, além de tarefas de processamento fonológico e ortográfico. A compreensão de leitura dos estudantes de ambos grupos foi avaliada pela sub prova 10 (compreensão de textos) do PROLEC, antes e depois da finalização do programa. **Resultados:** Os grupos apresentaram desempenho semelhante na avaliação inicial, com alta prevalência de crianças com dificuldades na compreensão de leitura. Após a aplicação do PFPL o desempenho em compreensão de leitura das crianças do Grupo Caso melhorou de forma significativa, enquanto que o desempenho das do Grupo Controle não se alterou. **Conclusão:** O PFPL mostrou-se eficaz na melhora da compreensão de leitura de crianças.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Leitura; Compreensão; Criança

Abstract

Background: The expected end product as formal elementary education is completed is primarily a satisfactory level of reading comprehension skills, which is required to mediate text-based learning in other school subjects. However, statistics show that a large number of students finish elementary school with substantial deficits in reading comprehension. **Objective:** To investigate the effectiveness of a Speech and Language Program for the Development of Literacy (PFPL) in improving the reading comprehension skills of schoolchildren in the fourth grade of elementary school in Belo Horizonte. **Methods:** The study was approved by the Research Ethics Committee of the institution. A convenience sample of two classes of fourth grade elementary school students was selected. The students in the class that participated in the PFPL constituted the case group while the students in the non-PFPL class comprised the control group. At the end of the research, this group received the same intervention the case group. The PFPL included activities of shared reading, scaffolding strategies, and collective discursive construction, in addition to phonological and spelling processing tasks. **Results:** The performance of the groups was comparable on initial assessment, with high prevalence of children with reading comprehension difficulties. Following the PFPL, the reading comprehension performance of the case group children improved significantly whereas the performance of the control group was unchanged. **Conclusion:** The PFPL was effective in improving the schoolchildren's reading comprehension skills.

Keywords: Speech, Language Pathology and Audiology; reading; comprehension; child

Resumen

Introducción: El producto final esperado al término de la escuela primaria es principalmente la comprensión lectora satisfactoria, necesaria para la mediación del aprendizaje a través de la escritura en las otras materias escolares. Sin embargo, las estadísticas muestran que muchos de los estudiantes terminan la escuela primaria con déficits significativos en la comprensión de la lectura. **Objetivo:** Investigar la eficacia del Programa Fonoaudiológico de Promoción de la Alfabetización (PFPA) para mejorar la comprensión lectora de los niños del cuarto grado de la Educación Básica de una escuela del sistema público municipal de Belo Horizonte. **Métodos:** Fueron seleccionadas por conveniencia dos clases del 4º grado de la escuela primaria del sistema público municipal de Belo Horizonte. De las clases seleccionadas, una participó del Programa Fonoaudiológico de Promoción de la Alfabetización (PFPA) y sus estudiantes formaron el Grupo de Caso, los estudiantes del otro grupo formaron el Grupo Control y después de terminado el estudio recibieron la misma intervención que el grupo de caso. El PFPA contempló actividades de lectura compartida, estrategias de Scaffolding para elaboración discursiva colectiva, además de tareas de procesamiento fonológico y ortográfico. La comprensión de lectura de los estudiantes de ambos grupos fue evaluada por la subprueba 10 (comprensión de textos) del PROLEC antes y después finalización del programa. **Resultados:** Los grupos presentaron rendimiento similar en la evaluación inicial, con una alta prevalencia de niños con dificultades en la comprensión de la lectura. Después de aplicar el PFPA el rendimiento en la comprensión de la lectura de los niños del Grupo Caso mejoró significativamente, mientras que el rendimiento del grupo de control no cambió. **Conclusión:** El PFPA fue eficaz en la mejora de la comprensión de lectura de los niños.

Palabras clave: Fonoaudiología; Lectura; Comprensión; Niño.

Introdução

A compreensão do código escrito e o desempenho satisfatório em leitura envolvem diversos processos cognitivos complexos e inter-relacionados, sendo fortemente influenciados pela sistematização do aprendizado escolar, e experiências de vida, além da apropriação de habilidades metalinguísticas, possibilitando, assim, a interação com o mundo letrado¹⁻⁴.

O produto final esperado ao término do ensino fundamental formal é principalmente a compreensão em leitura satisfatória, necessária para a mediação da aprendizagem, por meio do formato escrito, em outras disciplinas escolares. Segundo o Instituto Paulo Montenegro, apenas um em cada quatro brasileiros domina plenamente as habilidades de leitura, escrita e matemática. Da população com ensino médio completo, somente 35% são classificadas como plenamente alfabetizadas⁵. Dados do último IDEB⁶ (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgado em 2011, demonstram que Minas Gerais está 9% acima da meta para o ano (5,3), sendo a nota do estado 5,8 em 10. Embora haja um crescimento comprovado, ainda assim faz-se necessária a criação de projetos e programas que maximizem o aprendizado escolar a fim de formar cidadãos letrados e preparados para as necessidades do mercado de trabalho.

Sabe-se que o simples reconhecimento de palavras e a decodificação fonológica não são suficientes para a compreensão de leitura⁷. Trata-se de um ato de interpretação consciente e ativa da mensagem escrita. Para chegar à compreensão, o leitor deve ser hábil para abstrair as ideias do texto, contextualizar e possuir estratégias que lhe permitam recorrer aos elementos intra, inter e extratextuais⁸.

A aquisição e o desenvolvimento da leitura decorrem da ação de quatro processadores interligados e conectados entre si, realizando processos paralelos e simultâneos. São estes os processadores: ortográfico, fonológico, semântico e contextual. O processador ortográfico ativa as representações ortográficas a partir do input linguístico visual, ativando também os demais processadores para a análise do material escrito. O processador fonológico, uma vez ativado, permite a criação da imagem auditiva de cada unidade linguística, permitindo a decodificação do material escrito. Do processador semântico emergem os significados das palavras.

Por sua vez, o processador contextual auxilia na compreensão do que é lido ao possibilitar uma interpretação coerente⁹.

São as ações destes processadores com o auxílio de habilidades metalinguísticas como a armazenagem e acesso ao signo e significado das palavras, a memória operativa, a correlação com as experiências de vida e o uso das pistas contextuais que possibilitam a compreensão escrita e proficiência leitora satisfatórias^{3,7,10,11}.

Programas fonoaudiológicos com o objetivo de promover tais habilidades em associação ao ensino formal de leitura e escrita podem, como estratégias promotoras de ensino, resultar em melhor desempenho em todas as disciplinas escolares que direta ou indiretamente dependem da leitura e da escrita.

Nesse sentido, a parceria fonoaudiologia e educação torna-se essencial. Atualmente têm sido desenvolvidos programas¹²⁻¹⁹ de remediação fonológica e de letramento baseados no treinamento e aprendizagem das habilidades metalinguísticas, com enfoque em atividades de processamento fonológico, ortográfico e leitura que relatam o desenvolvimento destas habilidades e consequente mudança no domínio da leitura. Tais programas têm influenciado não só a linguagem escrita, mas também a linguagem oral.

A maioria dos estudos que se propõem a promover o letramento e as habilidades linguísticas está voltada prioritariamente para o ensino da consciência fonológica, e a verificação do desempenho nas habilidades de correspondência grafema-fonema, velocidade, precisão e acurácia da leitura em detrimento da compreensão leitora. Tal artigo é relevante neste contexto, visto a lacuna existente nos estudos atuais no que diz respeito à correlação dos programas de letramento com a compreensão em leitura.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a eficácia de um programa de promoção do letramento na melhora da compreensão de leitura de crianças do 4º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

Trata-se de um estudo prospectivo caso-controle realizado com escolares matriculados no ensino fundamental de uma escola municipal da rede pública de Belo Horizonte no segundo semestre letivo de 2012.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, conforme parecer nº 0686.0.203.000-11. Os responsáveis pelas crianças foram esclarecidos quanto aos aspectos voluntários da pesquisa, objetivos, seus benefícios e repercussões e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Belo Horizonte após autorização da direção da escola e da Secretaria Municipal de Educação.

Foram selecionadas por conveniência duas turmas do 4º ano do ensino fundamental, do turno da manhã, com desempenho semelhante em avaliações realizadas pela escola e cujas aulas são ministradas pelos mesmos professores.

Das turmas selecionadas, uma participou do Programa Fonoaudiológico de Promoção do Letramento (PFPL) e seus 19 alunos constituíram o Grupo Caso, os 16 alunos da outra turma constituíram o Grupo Controle. Por questões éticas, após o término da pesquisa, as crianças do grupo caso também participaram do PFPL. O critério de inclusão adotado foi a assinatura do TCLE. Os critérios de exclusão adotados foram: presença de alterações auditivas periféricas e/ou do desenvolvimento neuropsicomotor; e a participação inferior a quatro encontros do PFPL.

O estudo foi dividido em quatro etapas. A primeira etapa consistiu de avaliação audiológica e anamnese dirigida aos pais. As avaliações audiológicas foram realizadas em cabine tratada acusticamente e instalada na biblioteca da escola devido ao baixo nível de ruído externo neste local. Foi utilizado audiômetro devidamente calibrado.

As anamneses dirigidas aos pais foram realizadas em parceria com unidades básicas de saúde, por meio de visitas domiciliares realizadas pelas autoras com auxílio de Agentes Comunitários de Saúde. Eram aptos a responderem a anamnese responsáveis ou familiares maiores de 18 anos. A anamnese apresentava questões sobre a saúde geral da criança, marcos do desenvolvimento neuropsicomotor, dificuldades e acompanhamentos realizados durante o desenvolvimento e histórico escolar.

Na segunda etapa, os escolares dos grupos foram submetidos à prova de compreensão de textos do teste de Avaliação dos Processos de Leitura – PROLEC20. A prova de avaliação da compreensão de textos do teste PROLEC20 consiste na investigação da capacidade da criança de extrair significados e integrá-lo em seus conhecimentos

a partir da análise das respostas a 16 perguntas, metade delas literais e a outra metade inferenciais, referentes a quatro pequenos textos, dois narrativos e dois expositivos. O teste permite a classificação do desempenho dos estudantes, conforme o número de acertos, em: normal (N), dificuldade pequena (D) e dificuldade grande (DD).

Na terceira etapa, as crianças do Grupo Caso participaram do PFPL, tendo como estrutura geral: atividades semanais e alternadas de leitura compartilhada, estratégias de *Scaffolding*²¹ e elaboração discursiva coletiva, além de tarefas de processamento fonológico e ortográfico (Quadro 1). As crianças eram divididas em subgrupos (média de 5 alunos por grupo) e as atividades eram então conduzidas em três momentos distintos (1º momento: leitura compartilhada de clássico da literatura infantil e textos informativos de acordo com o conteúdo programático da escola; 2º momento: uso de técnicas de interpretação de textos – *Scaffolding*; 3º momento: atividade de processamento fonológico ou ortográfico; e 4º momento: elaboração discursiva oral ou escrita). Cada encontro teve duração média de 50 minutos. A distribuição dos alunos em subgrupos foi previamente planejada, de acordo com o desempenho em leitura na avaliação inicial dos alunos por meio do PROLEC. Desta forma foram mesclados nos subgrupos alunos classificados com desempenho normal, dificuldade pequena e dificuldade grande (Quadro 1). Para elaboração do PFPL, diversas discussões foram realizadas com a direção, coordenação pedagógica e professores de língua portuguesa da escola, para que o programa pudesse ser incorporado ao conteúdo programático do 4º ano e replicado pelos professores. As atividades foram desenvolvidas em sala de aula da escola em horário definido pela equipe pedagógica, sempre antes do recreio para que a dinâmica da escola não fosse comprometida e a participação das crianças prejudicada pela agitação pós-recreio. Para cada subgrupo de crianças havia um monitor, estudante de graduação do curso de fonoaudiologia. Em todos os encontros pelo menos um professor da escola estava presente, bem como uma das orientadoras do presente estudo.

Quadro 1. Estrutura geral dos encontros do Programa Fonoaudiológico de Promoção do Letramento (PFPL)

	1º Momento	2º Momento	3º Momento
Encontro 1 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo esquema de personagens, lugares e ações.	Atividades de rima e aliteração silábica e fonêmica.
Encontro 2 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo a elaboração de perguntas a partir de pronomes interrogativos.	Atividade de associação grafema-fonema e fonema-grafema.
Encontro 3 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo a elaboração de perguntas sobre a história lida.	Atividade de análise e síntese fonêmica
Encontro 4 -	Leitura compartilhada de material informativo de acordo com o conteúdo programático da escola.	Atividade de Scaffolding envolvendo discussões e comentários pertinentes ao tema proposto.	Atividade de adição e subtração de grafemas e sílabas
Encontro 5 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo a identificação das distintas partes do texto.	Atividade de nomeação rápida e memória.
Encontro 6 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo a reflexão individual e livre sobre o tema.	Atividade de estimulação da tonicidade de palavras.
Encontro 7 -	Leitura compartilhada de material informativo de acordo com o conteúdo programático da escola.	Atividade de Scaffolding envolvendo comentários a partir de partes do texto.	Atividade de Transposição fonêmica.
Encontro 8 -	Leitura compartilhada de um clássico da literatura infantil.	Atividade de Scaffolding envolvendo o julgamento das atitudes observadas nos personagens da história.	Atividade de trilha com resumo de todos os temas trabalhados ao longo dos oito encontros.

A quarta e última etapa do estudo foi a reavaliação do Grupo Caso e do Grupo Controle em compreensão de leitura por meio do teste PROLEC²⁰ ao final dos 8 encontros. As crianças foram reavaliadas e o desempenho novamente classificado em: normal (N), dificuldade pequena (D) e dificuldade grande (DD).

Depois de finalizada a coleta de dados para a pesquisa, as crianças do Grupo Caso também foram submetidas ao PFPL. Os resultados finais do estudo foram apresentados à comunidade escolar na última reunião de pais do ano, que ocorreu no mês de dezembro, por meio de apresentação oral.

Para verificar a efetividade do PFPL nos grupos utilizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon e o teste do Qui-quadrado com auxílio do software IBM SPSS Statistics 19.0. O nível de significância adotado foi de 5%. Os valores estatisticamente significantes foram marcados com um asterisco.

Resultados

Os resultados foram analisados quanto à distribuição de frequência do desempenho e pontuação total na prova de compreensão de leitura.

Os grupos demonstraram-se homogêneos quanto à distribuição por gênero, com predomínio de meninos em ambos os grupos. O Grupo Caso apresentou 65% de meninos e 35% de meninas, já o Grupo Controle apresentou distribuição respectiva de 62% e 38%.

A idade média do Grupo Caso foi de 9,19 anos (+0,54) e do Grupo Controle foi de 9,19 anos (+1,56765).

Antes da aplicação do PFPL, a classificação do desempenho na avaliação de compreensão de textos dos grupos era semelhante (Tabela 1), com alta prevalência de crianças com dificuldades.

TABELA 1. CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO NA TAREFA DE COMPREENSÃO DO PROLEC NAS AVALIAÇÕES INICIAL E FINAL POR GRUPO

Avaliação		Caso		Controle		Teste t	Valor p
		N	%	N	%		
Inicial	Normal	10	52,6	7	43,8	0,55	0,75
	Dificuldade pequena	3	15,8	2	12,5		
	Dificuldade Grande	6	31,6	7	43,8		
Avaliação Final	Normal	15	88,2	8	53,3	6,10	0,04*
	Dificuldade pequena	2	11,8	5	33,3		
	Dificuldade Grande	0	0	2	13,3		

Teste do Qui-quadrado; $p < 0,05$.

A Tabela 2 apresenta os resultados da comparação intragrupos nos momentos pré e pós

do Grupo Caso e manutenção do desempenho do Grupo Controle.

PFPL. Pode-se observar melhora no desempenho

TABELA 2. ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS IDADE E PONTUAÇÃO TOTAL NA TAREFA DE COMPREENSÃO DE LEITURA POR GRUPOS, PRÉ E PÓS PROGRAMA FONOAUDIOLÓGICO DE PROMOÇÃO DO LETRAMENTO

Grupo		Média	D.P	Mínimo	Mediana	Máximo	Valor p
G1	Pré	10,75	2,76	7	10	15	0,007*
	Pós	13,33	2,30	9	14	16	
G2	Pré	10,33	3,93	0	10,50	16	0,57
	Pós	9,25	4,65	0	8,50	16	

Teste de Wilcoxon; $p < 0,05$.

Discussão

Dada a importância da compreensão de leitura para o sucesso escolar e práticas sociais, o presente estudo procurou verificar a eficácia de um programa fonoaudiológico de promoção do letramento na habilidade de compreensão de leitura dos estudantes envolvidos. O programa elaborado baseou-se na promoção de habilidades linguísticas necessárias ao desenvolvimento da leitura e da prática desta (tarefas comuns às atividades escolares) realizadas, porém, de maneira explícita e consciente^{15,22}.

Verificou-se que inicialmente os grupos não se diferenciavam quanto ao desempenho na prova de compreensão de textos (Tabela 1). Na comparação pós PFPL observou-se diferença significativa entre os grupos, com melhor desempenho para o Grupo Caso.

Quanto aos escolares do Grupo Controle, apesar da análise estatística não apontar melhora estatisticamente significativa após o intervalo de tempo em que o Grupo Controle participou do PFPL (Tabela 2), observou-se redução no número de

alunos classificados com desempenho: dificuldade pequena e dificuldade grande (Tabela 1). Acredita-se que a melhora qualitativa também observada no Grupo Controle se deu em consequência do ensino escolar formal. A evolução neste grupo pode também resultar da somatória do aprendizado dos alunos ao longo do ano letivo, uma vez que o PFPL ocorreu entre os meses de setembro e outubro período correspondente ao término do calendário escolar.

A análise dos resultados da comparação das medianas da pontuação total intragrupos nos momentos pré e pós PFPL revelou valores estatisticamente significantes na comparação entre as provas de compreensão de textos para o Grupo Caso (Tabela 2). Os resultados revelam valores significativos para as duas análises propostas, demonstrando que programas de intervenções mesmo que menos extensos são capazes de potencializar as habilidades linguísticas dos estudantes. Em relação ao número e duração dos encontros necessários a uma satisfatória resposta à intervenção¹⁷, Lovett¹² relata em seu estudo que intervenções, mesmo em curto prazo, favorecem

modificações positivas no desempenho em leitura. O PFPL, embora tenha uma carga horária considerada reduzida (média de 50 minutos) em comparação a outros estudos, mostrou-se eficiente nos aspectos de compreensão de leitura dos alunos do Grupo Caso.

Programas de promoção e estimulação do letramento e habilidades fonológicas são necessários e devem ser incentivados, já que se observou no presente estudo que as crianças não submetidas ao programa, mas ainda assim inseridas no ensino formal, mantiveram um desempenho no teste não adequado ao seu período escolar.

O curto tempo de estimulação e o número de crianças participantes do programa podem ter restringido os ganhos do estudo, porém quando os resultados alcançados no Grupo Caso são relacionados com o desempenho das crianças do Grupo Controle ao fim do PFPL, cabe aí o questionamento da necessidade de reestruturação do programa pedagógico oferecido.

A compreensão de leitura não é facilmente avaliada por um único teste, pois envolve diferentes competências cognitivas e linguísticas². Tendo por base pesquisa recente²⁴ optou-se pelo uso do teste de Avaliação dos Processos de Leitura-PROLEC, uma vez que este se mostrou sensível ao estabelecimento do perfil de leitura de escolares brasileiros do ensino público e privado.

Estratégias adotadas para favorecer a compreensão de leitura foram a utilização de leitura compartilhada, dramatização, discussões e Scaffolding²¹, recursos estes que contribuem para a representação e construção de imagens mentais, reações sentimentais ou racionais ao texto lido. Experiências de leitura em voz alta e compartilhada são também eficientes para desenvolver habilidades prévias para o desenvolvimento da linguagem e compreensão leitora²⁵, bem como a capacidade de fazer inferências, habilidades de memória e o conhecimento de mundo⁷. Considerando tais estratégias à luz dos resultados e relatos de outras experiências semelhantes, pode-se observar que as metodologias de intervenções têm se mostrado eficazes em escolares identificados com dificuldades de aprendizagem mesmo após o decorrer dos primeiros anos escolares na ausência de programas e estratégias semelhantes¹⁴.

Conclusão

Com base nos resultados deste estudo, os escolares do Grupo Caso apresentaram desempenho superior na prova de compreensão de textos do teste PROLEC em relação aos escolares do Grupo Controle, o que indica que os alunos que participaram dos encontros do Programa Fonoaudiológico de Promoção do Letramento desenvolveram melhor a habilidade de leitura compreensiva.

Espera-se, assim, que programas como o PFPL sejam desenvolvidos por acadêmicos e profissionais da fonoaudiologia em escolas públicas e privadas com intuito de maximizar o aprendizado escolar e prevenir os distúrbios de aprendizagem que poderiam avançar de forma subsequente.

Referências Bibliográficas

1. Cunha VLO, Silva C, Capellini SA. Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura. *Estud Psicol* 2012; 29(1):799-807.
2. Escribano CL, Elosúa MRJ, Veiga IG. A predictive study of reading comprehension in third-grade Spanish students. *Psicothema* 2013;25(2):199-205.
3. Capovilla AGS, Gutschow CRD, Capovilla FC. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. *Psicol Teor Prat.* 2004;6(2):13-26.
4. Poersch JM, Chiele LK. Compreensão leitora e inteligência. *Letras Hoje*.1998;33 (4):187-212.
5. Instituto Paulo Montenegro. Indicador de alfabetismo funcional – INAF Brasil 2011. [acesso em 2014 fev 20]. Disponível em: http://www.ipm.org.br/download/inf_resultados_inaf2011_ver_final_diagramado_2.pdf
6. Portal IDEB. Aprendizado dos alunos: Minas Gerais 2011. [acesso 2013 jun 10]. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/113-minas-gerais/aprendizado>
7. Carvalho LF, Monteiro RM, Alcará AR, Santos AAA. Aplicação da TRI em uma medida de avaliação da compreensão de leitura. *Psicol Reflex Crit.* 2013; 26(1):47-57.
8. Oliveira KL, Boruchovitch E, Santos AAA. A técnica de cloze na avaliação da compreensão em leitura. In: Santos AAA, Boruchovitch E, Oliveira KL (Orgs.). *Cloze: um instrumento de diagnóstico e intervenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2009. p. 47-78.
9. Navas ALGP, Santos MTM. Aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita. In: Fernandes FDM, Mendes, BCA, Navas ALGP. (Org.) *Tratado de Fonoaudiologia*. 2ª Ed. São Paulo: Roca; 2009. p.330-42.
10. Breznitz, Z. *Fluency in Reading: Synchronization of processes*. First Edition. New Jersey: Mahwah; 2006.
11. Cardoso-Martins C, Pennington B. Qual a contribuição da nomeação seriada rápida para a habilidade de leitura e escrita? Evidência de crianças e adolescentes com e sem dificuldade de leitura. *Psicol Reflex Crit.* 2001;14(2):387-97.
12. Lovett MW, Lacerenza L, Palma M, Frijters JC. Evaluating the efficacy of remediation for struggling readers in high school. *J Learn Disabil.* 2012;45(2):151-69.
13. Silva C, Capellini SA. Eficácia do programa de remediação fonológica e leitura no distúrbio de Aprendizagem. *Pró-fono Rev Atual Cient.* 2010;22(2):131-8.
14. Silva APC, Capellini SA. Programa de remediação fonológica em escolares com dificuldades de aprendizagem. *J Soc Bras Fonoaudiol.* 2011;23(1):13-20.
15. Câmio MS, Stivanin L, Vieira MP, Amaro L, Martins VO, Carvalho E, Elias JC. Habilidades de consciência fonológica e letramento em crianças de ensino fundamental. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2006;11(4):231-42.



16. Paula GR, Mota HB, Keske-Soares M. A terapia em consciência fonológica no processo de alfabetização. *Pró-fono Rev Atual Cient.* 2005;17(2):175-84.
17. Tran L, Sanchez T, Arellano B, Lee Swanson H. Meta-Analysis of the RTI literature for children at risk for reading disabilities. *J Learn Disabil.* 2011;44(3):283-95.
18. Ritchev KD, Silverman RD, Montanaro EA, Speece DL, Schatschneider C. Effects of a Tier 2 Supplemental Reading Intervention for At-Risk Fourth Grade Students. *Except Child.* 2012;78(3):318-34.
19. Chang HYA, Chan L, Siren B. The impact of simulation-based learning on students' English for Nursing Purposes (ENP) reading proficiency: A quasi-experimental study. *Nurs Educ Today.* 2013; 33(6):584-9.
20. Capellini SA, Oliveira AM, Cuetos F. *Provas de Avaliação dos Processos de Leitura- PROLEC.* 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2010. 54p.
21. Hoffman PR. Phonological intervention within storybook reading. *Top Lang. Disord.* 1997;17(2):69-88.
22. Brito CLR, Uzêda CPQ, Vieira JG, Cavalheiro LG. Habilidades de letramento após intervenção fonoaudiológica em crianças do 1º ano do ensino fundamental. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2010;15(1):88-95.
23. Colomper, T.; Camps, A. *Enseñar a ler, enseñar a comprender.* Madrid: Escuela: Celeste Ediciones/MEC; 1996.
24. Oliveira AM, Capellini AS. Desempenho de escolares na adaptação brasileira da avaliação dos processos de leitura. *Pró-fono Rev Atual Cient.* 2010;22(4):555-60.
25. Wilson SB, Lonigan CJ. Identifying preschool children at risk of later reading difficulties: Evaluation of two emergent literacy screening tools. *J Learn Disabil.* 2010;43(1):62-76.
26. Mc' Arthur G, Eve PM, Jones K, Banales E, Kohnem S, Anandakumar T, Larsen L, Marinus E, Wang HC, Castles A. Phonics training for English-speaking poor readers. *Cochr Datab Syst Reviews.* 2012.